

## CERATOCISTO ODONTOGÊNICO UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Batista de Oliveira Neto<sup>1</sup>; Juliana Tomaz Sganzerla<sup>2</sup>

<sup>1</sup>João Batista de Oliveira Neto; E-mail: [netojoao48@gmail.com](mailto:netojoao48@gmail.com)

<sup>2</sup>Juliana Tomaz Sganzerla; E-mail: [julianasganzerla.js@gmail.com](mailto:julianasganzerla.js@gmail.com)

### RESUMO

O Ceratocisto veio à tona pela primeira vez na década de 50, sendo utilizado para descrever uma lesão cística de características histopatológicas e comportamento diferente, que posteriormente em 1972 foi denominada pela OMS cisto odontogênico de desenvolvimento. Por ser uma lesão de características diferentes dos outros cistos de desenvolvimento alguns patologistas em 2005 junto com a OMS alteraram o cisto para tumor benigno odontogênico sendo denominado tumor odontogênico queratocisto, mas em 2017 essa lesão foi reclassificada para cisto em razão da falta de evidências científicas relacionadas às suas características clínicas, histopatológicas e moleculares que dessem suporte a uma possível origem neoplásica. Foi realizado uma busca a descritores na base de dados [www.decs.bvs.br](http://www.decs.bvs.br) a fim de padronizar as palavras chaves. Os descritores "epidemiology, keratocyst, head and neck anatomy" foram inseridos no (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>), Scielo, utilizando o filtro humanos. Foram considerados os artigos relacionados ao tema, a base de dados ofereceu cento e oitenta e oito artigos no qual vinte e nove foram utilizados como forma de pesquisa. O ceratocisto é um cisto radiolucido, unilocular ou multilocular, muitas vezes com o crescimento de antero-posterior, que tem preferência pelo ramo e corpo mandibular. O ceratocisto é um cisto que pode tomar grandes proporções e recidivante, quanto mais precoce seu diagnóstico melhor será seu tratamento e prognóstico.

**Palavras-chave:** Ceratocisto; Recidiva; Agressivo.

**Área temática:** Estomatologia/Cirurgia Buco-Maxilo-facial.

**Categoria:** Comunicação oral.